

AS CRIANÇAS, A ESCOLA E AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS/COMPLEMENTARES EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hylarina Maria Montenegro Diniz Silva, Suênia Silva de Mesquita Xavier, Regina Helena Nasser dos Santos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, hyldiniz@hotmail.com, sueniamesquita@yahoo.com.br, Espaço Luz Azul, regina_hns@hotmail.com

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) integram sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos e foi o referencial do Projeto de Extensão A Escola, a Família e as Práticas Integrativas/Complementares do Departamento de Enfermagem da UFRN. O projeto teve como objetivos: oferta de Kung Fu e atendimento individual e coletivo com Terapia Floral, Aromaterapia e Reiki de alunos da Escola Estadual Izabel Gondim localizada na cidade de Natal/RN; e oferta de cursos de capacitação para docentes, servidores e profissionais de saúde do município de Natal em terapia floral e aromaterapia, com vistas a contribuir com implantação das PICs nas unidades de saúde locais. **Metodologia:** O projeto utilizou as PICs: (1) Terapia Floral: o sistema utilizado foi o Bush Flower Essence of Australia. Os florais foram utilizadas com posologia de 7 gotas 2 vezes ao dia. Dentre as fórmulas a *Cognis Essence* foi usada para o aprendizado e auto expressão. (2) Aromaterapia: terapia que envolve o sentido do olfato que utiliza as propriedades curativas das moléculas químicas dos Óleos Essenciais (OE) com objetivo de promover foco, concentração, clareza, objetividade, tranquilidade, serenidade e calma. Os óleos usados: Laranja Doce, Limão Siciliano, Tangerina, Lavanda, Hortelã Pimenta e Eucalipto Globulus. (3) Reiki: energia cósmica aplicada pelo terapeuta pela imposição das mãos. Os alunos foram atendidos individualmente por profissional Mestre em Reiki uma vez a cada 15 dias ou conforme necessidade. (4) Kung Fu: arte marcial oferecida duas vezes por semana com o objetivo de desenvolver disciplina, respeito e concentração. **Resultados e Discussão:** A implantação das PICs foi avaliada por professores, servidores e alunos, considerando os indicadores: comportamento, realização de atividades, melhoria dos conceitos atribuídos às disciplinas e socialização. Os relatos apontam para diminuição das brigas durante o intervalo e da necessidade da intervenção da direção geral da escola nos conflitos entre alunos, melhoria de conceitos em disciplinas, maior interesse dos alunos nas atividades em sala de aula. **Conclusões:** É possível afirmar que as PICs são estratégias de mudança no padrão biologizante e medicalizante do cuidado e da promoção da saúde. Promover a

oferta das PICs nas escolas lança o desafio de envolver os setores de saúde e educação como responsáveis na criação de ações e espaços que integrem às PICs ao seu cotidiano.

Palavras-chaves: Práticas Integrativas e Complementares, Aromaterapia, Terapia Floral.

Referências Bibliográficas

- ALMEIDA, Eliane T. **Florais e qualidade de vida**. São Paulo: Editora Ícone, 2006.
- BACH, E. **Os remédios florais do Dr. Bach/Edward Bach**. 19 ed. São Paulo: Pensamento, 2006
- DAVIS, P. **Aromaterapia**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- DE' CARLI, J. **Reiki Universal: sistema Usui, Tibetano, Osho e Kahuna**. 7 ed. São Paulo: Madras, 2013.
- ISCHKANIAN, Paula C. P.C. Pelicioni, Maria Cecília F. **Challenges of complementary and alternativemedicine in the SUS aiming to health promotion**. *Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.* n. 22, p.233-238. 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS**. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: MS, 2006. 92 p. ISBN 85-334-1208-8.
- RIO GRANDE DO NORTE. **Portaria nº 274/GS. Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares (PEPIC) no Sistema Único de Saúde do RN**. Natal: Secretária de Estado da Saúde Pública, Gabinete do Secretário de Estado da Saúde Pública, 2011.
- NATAL, **Portaria Nº 137/2016-GS/SMS. Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares do SUS Natal-RN – PMPIC**. Natal: Secretaria Municipal de Saúde, 2016.
- TISSERAND, R. **A arte da aromaterapia**. Tradução Marcello Borges. São Paulo: Editora Roca, 1996.
- W.H.O. **Tradicional Medicine Strategy 2002-2005**. Geneve: WHO, 2002. 65p.
- WHITE, I. **Essências florais Australianas**. 4 ed. São Paulo: Triom, 2001.
- WHITE, I. **Niños sanos y felices**. Barcelona: Ediciones Nestinar, 2011
- HOARE, J. **Guia completo de aromaterapia**. Tradução Claudia Gerpe Duarte. São Paulo: Pensamento, 2010.